

RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE FISIOTERAPEUTAS E EDUCADORES FÍSICOS NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA: UTOPIA OU REALIDADE?

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – UFMG

AUTORES: [SIGNORINI, LUCIANA MORAIS], [VAZ, ANA CAROLINA ARAÚJO], [SILVA, ANDERSON AURÉLIO], [BOLING, CAROLINE SILVEIRA]

Objetivos - Analisar a relação interdisciplinar entre os educadores físicos e fisioterapeutas no ambiente das academias de ginástica de Belo Horizonte e detectar as características dessa relação, ou seja, saber como ocorre e em que se fundamenta. **Material e Métodos** - Foi realizado estudo transversal, baseado na aplicação de questionários aos fisioterapeutas e educadores físicos de 29 academias de todas as regionais de Belo Horizonte. Foram elaborados dois questionários auto-aplicáveis, um direcionado a cada profissional, que visavam investigar a relação interdisciplinar entre eles nas academias. Eles buscavam identificar através de perguntas de múltipla escolha a percepção dos profissionais sobre a existência de relação interdisciplinar nas academias, as funções de cada profissional, suas inter-relações e o convívio dos profissionais. Havia duas questões abertas sobre interdisciplinaridade e o que eles julgavam necessário para que ela ocorresse. A coleta foi realizada por duas pesquisadoras em visitas às academias. As possíveis dúvidas foram esclarecidas de forma padronizada. **Resultados** - Identificaram-se alguns fatores que podem ser responsáveis pela falha na relação interdisciplinar entre educadores físicos e fisioterapeutas nas academias. A começar pelo conceito teórico de interdisciplinaridade, poucos profissionais pensavam no aprendizado e enriquecimento profissional de ambos, preocupavam-se primariamente com a qualidade do serviço e com o cliente. Houve diferença de vínculo empregatício, o educador físico era, em sua maioria, contratado com carteira assinada e o fisioterapeuta como profissional autônomo. Foram detectadas contradições nas respostas dos fisioterapeutas e dos educadores físicos, principalmente em relação ao processo de trabalho e aos serviços oferecidos nas academias. A falta de comunicação entre os membros da equipe e o desconhecimento sobre o trabalho realizado pelo outro profissional na academia também foram observados no estudo, mesmo eles afirmando a existência de relação interdisciplinar em seus locais de trabalho. Os profissionais julgaram que para a existência de boa relação interdisciplinar é necessário respeito, conhecimento e humildade por parte dos profissionais da equipe. **Conclusão:** A relação interdisciplinar que ocorre entre estes dois profissionais está em desenvolvimento. Não se percebeu articulação e interação entre os membros da equipe e as atividades realizadas não apareceram como prática coletiva.